



CATÁLOGO DE PRODUTOS SUSTENTÁVEIS DA MATA ATLÂNTICA UBATUBA - SP

PATROCÍNIO:

DESENVOLVIMENTO
& CIDADANIA
PETROBRAS



PETROBRAS



REALIZAÇÃO:



**CATÁLOGO DE PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DA MATA ATLÂNTICA
UBATUBA - SP**



Amigas e amigos da Mata Atlântica,

Empenhado em apoiar ações sustentáveis junto à intensa atividade econômica predominante em áreas da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, o "Mercado Mata Atlântica – RBMA" e a Associação Cunhambebe da Ilha Anchieta, com o patrocínio da Petrobras, oferecem o Catálogo de Produtos Sustentáveis da Mata Atlântica do Município de Ubatuba – SP.

O Catálogo promove negócios sustentáveis associados a pequenos e médios empreendimentos comunitários como forma de fortalecer alternativas de renda que contribuam para a conservação da Mata Atlântica no município de Ubatuba – SP. São produtos de qualidade sempre produzidos em respeito a princípios socioambientais.

Seja um consumidor responsável, utilize este catálogo para escolha dos seus produtos, brindes, presentes e insumos para seus negócios.

Para solicitar os produtos e o orçamento:
Programa "Mercado Mata Atlântica – RBMA"
IA-RBMA - Casa das Reservas da Biosfera
Rua do Horto, 931 – Jd. Tremembé – São Paulo, SP
TEL/FAX: 55 (11) 2232-5728
E-mail: mercado@rbma.org.br

ARTESANATO



Rosely Pavan

A fibra de coqueiro utilizada pela artesã é colhida no meio ambiente respeitando o ciclo de vida da planta. A artesã utiliza jornais que habitualmente são descartados no lixo comum, e com esse material produz peças artesanais para decoração e utensílios domésticos.

Matéria-prima: Palha de coqueiro, folhas de jornal, juta, chita e filtros de café reutilizados.

Produtos: Quadros, flores, gamelas, vasos e jogos americanos.



Cida Cruz

Gerações da família cultivam as técnicas aplicadas pela artesã, desde sua avó com quem aprendeu, ainda menina, a trabalhar com a palha. Atualmente o artesanato é a fonte de renda da artesã, que se diz muito orgulhosa do que faz, produzindo suas peças com muito amor.

Matéria-prima: A artesã recolhe pessoalmente na mata sua matéria-prima com o cuidado de buscar apenas o necessário como: palha de palmeira; fibra de palmeira; sementes variadas, folhas secas e sisal.

Produtos: Arranjos de flores feitos com palha, vasos e baús revestidos de fibra triturada, garrafas recicladas e decoradas com fibra e sementes, porta-retrato revestido com palha, móveis, brincos e chaveiros, imãs de geladeira e lustres de palha.

ARTESANATO



Maria de Lourdes de Oliveira

A família da artesã cultiva um bananal há 30 anos. Devido ao grande volume dos troncos e à dificuldade de dar destino ao lixo final, a artesã passou a estudar as técnicas existentes de extração de fibra de bananeiras. O uso da fibra da bananeira possibilita um novo destino ao produto que seria descartado no meio ambiente, provocando um acúmulo de lixo em locais inadequados. Atualmente a artesã utiliza as fibras da planta para produzir inúmeras peças de artesanato promovendo a geração de renda.

Matéria-prima: Fibra de bananeira, retalhos de algodão e sementes.

Produtos: Bolsas, cestarias, jogos americanos, panos e caminhos de mesa.



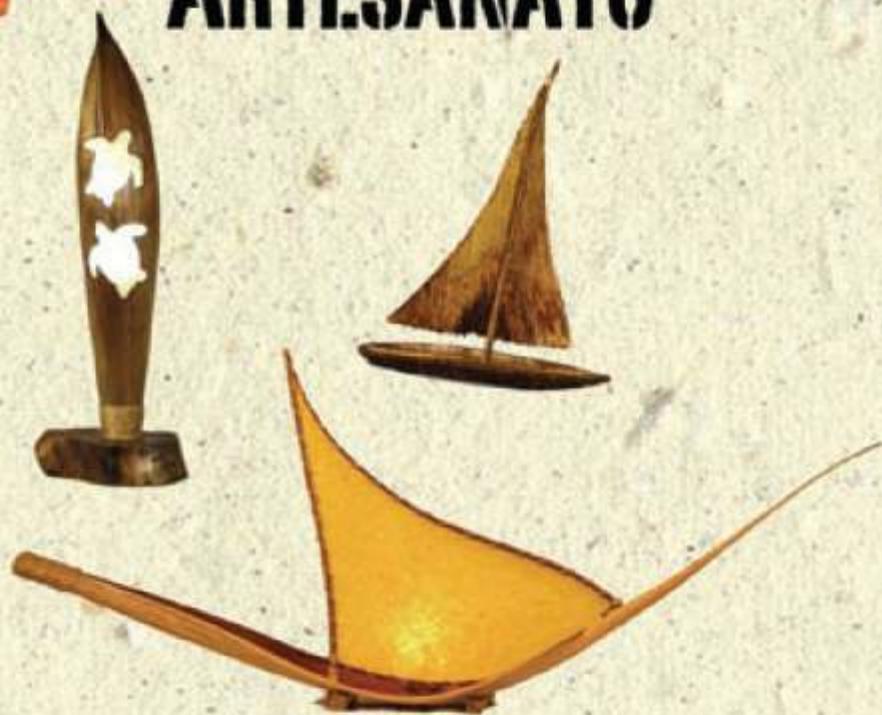
Ana Inês Deanquin

A artesã utiliza restos de madeira doados, gerando renda com produtos que seriam queimados ou abandonados em áreas próximas a rios e terrenos baldios. O artesanato representa a maior parte da renda da família.

Matéria-prima: Madeira reciclada.

Produtos: Quadros e imãs.

ARTESANATO



Maria Adelaide Quaglio e José Flávio Ferraz Bueno

O casal começou a fazer artesanato há 12 anos, inicialmente por mera curiosidade. Com o passar do tempo em função das técnicas aprendidas e preocupados em colaborar com a preservação do meio ambiente, passaram a dedicar mais tempo à atividade artesanal que tornou-se uma nova fonte de renda.

Matéria-prima: Espatas de palmeiras, fibras de coqueiro e de bananeiras, cachos de palmeira e galhos de árvores, sementes, fibra de bananeira e fibras de algodão, sempre respeitando a época de floração e queda.

Produtos: Luminárias, marcadores de livro, porta-retratos, fruteira, jogo da velha, cachepô, chaveiros.



Eloísa Maria Meirelles Rebuá

A artesã aprendeu a técnica de curtir o couro de peixe no Rio Grande do Sul em 1992 e a partir daí passou a desenvolver a sua própria técnica. A partir de 1998 também pesquisou a cabaça e evoluiu com suas peças de artesanato.

Matéria-prima: A pele de peixe é captada no lixo das peixarias e do Mercado de Peixe. A cabaça é colhida nas roças de cabaça e vendida nos mercados públicos. O coquinho brejaúva é colhido no chão da Mata Atlântica.

Produtos: Bolsas, carteiras, cintos, tiaras, bonés, chaveiros, porta-cheque, porta-cartão, porta-moeda, balões, dirigíveis, galinhas, potes, ninhos com passarinho e imãs de balão.

ARTESANATO



Maria Olinda Tierling e Orlando Pereira

Todas as técnicas utilizadas pelos artesãos têm como princípio a sustentabilidade. As técnicas foram aprendidas e aperfeiçoadas e estão sendo sempre inovadas com novas peças. O artesanato é a principal fonte de renda da família.

Matéria-prima: Folhas de palmeira imperial, areka, gerivá, fibra de coqueiro, folhas de palmeiras macaúba, papel, coadores de café reutilizados, discos de vinil, sisal, sementes e madeira reciclada
Produtos: Luminárias, relógios, bandejas, cachepô e topiária



Maria das Graças da Silva Rego

As técnicas de tecelagem e crochê estão na família há muito tempo e foram passadas de mãe para filha. A fibra utilizada pela artesã é retirada das bananeiras cultivadas no quintal da sua casa. Os retalhos de tecido são doados por amigas e conhecidas da artesã, que reaproveita tudo para confeccionar suas peças. A principal renda da artesã é originada da venda dos produtos confeccionados por ela.

Matéria-prima: Fibra de bananeira, retalhos de tecido de algodão, retalhos de malhas e de juta e sementes.

Produtos: Bolsas de retalhos e de fibra de bananeira, panos de tecido, cestaria, tapetes e bijoux.

ARTESANATO



Maria Aparecida dos Santos

A técnica artesanal é muito antiga e foi herdada da avó, que utilizava os retalhos das roupas para produzir os arranjos, que serviam de enfeite para casa e também eram dados de presente para os amigos e parentes. Atualmente, a técnica é pouco desenvolvida na região, e foi resgatada pela artesã, que desenvolveu novos modelos de arranjos com a técnica tradicional. O trabalho com juta e retalho de tecidos é confeccionado à mão. Nos trabalhos também são empregados os "pontos atrás", que são utilizados exatamente como aprendidos pela artesã com sua mãe e avó.

Matéria-prima: Flores secas de uma planta conhecida popularmente por erva-grossa, casca de coqueirô pindová, sementes como feijão e grão-de-bico; folha "moeda" seca e tingida; cravo canela em pau e outros elementos como conchas de resina; bucha natural, sisal, juta e retalho de tecidos

Produtos: Arranjos de flores, bandejas de folhas de coco, toalhas decorativas, patchworks, jogos americanos, caminhos de mesa e topiária.



Carlos Alberto Chagas

A técnica artesanal consiste em esculpir figuras da fauna marinha em fragmentos de ossos. O artesão utiliza um produto que é descartado na natureza em abundância, transformando-o em ornamentos com muita habilidade.

Matéria-Prima: Ossos de bovinos.

Produto: Pingentes de variados formatos, chaveiros e pequenas esculturas em osso.

ARTESANATO

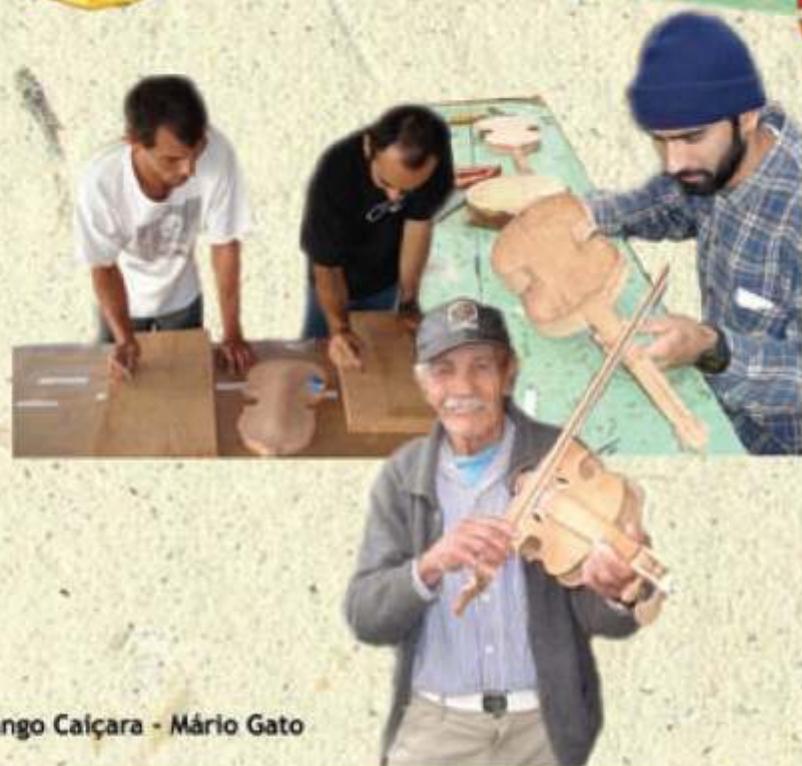


Nicolau Bussolotti Francine

Todas as peças são produzidas artesanalmente em madeira e sementes, em sua maioria coletadas em serrarias e caídas no chão da floresta. O fato da matéria prima ser gratuita garante uma melhor geração de renda para o artesão.

Matéria-prima: Sementes e Resíduos de Madeiras oriundas do Pier do Saco da Ribeira, Ubatuba-SP.

Produtos: Colares e brincos.



Fandango Caiçara - Mário Gato

O grupo Fandango Caiçara é composto por 7 pessoas que fabricam instrumentos artesanais com a finalidade de manter a tradição da produção de instrumentos musicais caiçaras do mesmo modo como eram produzidos no passado. Para que a cultura do fandango permaneça em Ubatuba, o grupo possui um trabalho de incentivo com a realização de oficinas que ensinam a confecção dos instrumentos e o modo de tocar, possuindo atualmente 14 alunos de diversas idades.

Matéria-prima: O grupo prioriza a utilização de madeira de reaproveitamento. A meta é não extrair a madeira da Mata Atlântica, trabalhando sempre com os princípios da reciclagem.

Produtos: Instrumentos musicais, como as rabecas, machetes e violas.

ARTESANATO



Mariah Salete da Silva Santos

Matéria Prima: flores naturais e secas; fibra de bananeira; galhos secos de açaí e juçara, tecido de algodão cru reaproveitado, potes de vidro reaproveitados, telhas reaproveitadas; folhas secas e concreto celular reaproveitado

Produtos: Bijuteria e arranjos; pintura em tecido, vidro e telha; esculturas

Darley Becker

Matéria Prima: Vela, cipó, bambu e cabaça.

Produtos: Velas

Flávia I. L. G. Teixeira

Todos os produtos são armazenados em embalagens de fibra

Matéria Prima: Madeira extraída da natureza (do mar); tecido; fibra de bananeira; cipó; reaproveitamento de jornal e revista; bambu; escama de peixe; reaproveitamento de madeira; palha de coqueiro; sementes; taboa; barbantes e fios; capa do palmito juçara; concha de criadouro (ilha da rapada).

Produtos: Jogo americano; cortina; apoio de copo; chinelo; pantufa

Neusa Damião dos Santos

Matéria Prima: Sementes, garrafas PET e fibra de Bananeira

Produtos: Bijuteria de semente e palha; puf de garrafa PET e fibra de bananeira

PONTOS DE VENDA

Restaurante Peixe com Banana

O Restaurante Peixe com Banana possui intensa relação com a cultura caiçara uma vez que seus proprietários são caiçaras e suas raízes familiares estão há mais de um século na região. As receitas seguem as tradições caiçaras e foram sendo passadas de pai para filho. A proposta do restaurante é adquirir produtos de pequenos produtores e pescadores da região que são cultivados e extraídos de forma sustentável. Alguns de seus fornecedores são a comunidade tradicional dos quilombolas da Caçandoca, comunidades tradicionais de pescadores caiçaras da região, Associação de Maricultores de Ubatuba e pequenos produtores de palmito pupunha.



Ubatuba Palace Hotel

Contando com mais de 4.500m² de áreas sociais e de lazer, o Ubatuba Palace Hotel oferece todas as facilidades para tornar sua viagem, de férias ou negócios, o mais agradável possível. Num esforço de valorizar a cultura local e a sustentabilidade das comunidades caiçaras, o Ubatuba Palace Hotel é ponto de venda das peças de artesanato cadastradas no Mercado Mata Atlântica de Ubatuba.

Restaurante Oásis

O Restaurante Oásis tem como especialidade os frutos do mar, além de variada carta de vinhos e cozinha aberta, onde o cliente pode conferir a preparação de seu prato.

O Restaurante Oásis adotou como parte de sua decoração as peças de artesãos cadastrados pelo programa Mercado Mata Atlântica. Estas peças estão expostas para o público e também há um ponto de venda de artesanato caiçara. As peças são trocadas com regularidade para que diferentes artesãos possam ser beneficiados





PATROCINIO:

**DESENVOLVIMENTO
& CIDADANIA
PETROBRAS**



REALIZAÇÃO:

APOIO:

